

Demonstrações Financeiras

FOSNOR - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

FOSNOR - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
FOSNOR - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da FOSNOR - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 10 de junho de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 6 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6



Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	118.087	-
Contas a receber de clientes	5	128.386	-
Estoques	6	107.315	-
Tributos a recuperar	7	8.350	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	2.223	-
Outros ativos	8	4.320	-
Total do ativo circulante		368.681	-
Não circulante			
Contas a receber de clientes	5	13.999	-
Imposto de renda e contribuio social diferidos	16	6.006	-
Tributos a recuperar	7	7.299	-
Outros ativos	8	2.353	-
Investimentos			-
Intangível	9	203.204	155.858
Imobilizado	10	314.239	130.769
Total do ativo não circulante		547.100	286.627
Total do ativo		915.781	286.627

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	11	13.022	-
Arrendamento mercantil	12	1.713	-
Salários e benefícios		12.065	-
Encargos sociais e tributários a pagar		3.567	-
Dividendos a pagar	17	5.226	-
Adiantamentos de clientes e faturamentos antecipados	13	20.705	-
Instrumentos financeiros derivativos passivo	25	514	-
Outros passivos		3.100	-
Total do passivo circulante		59.912	-
Não circulante			
Arrendamento mercantil	12	884	-
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais	14	4.036	-
Provisão para desmobilização de ativos	15	17.579	-
Outros passivos		-	-
Total do passivo não circulante		22.499	-
Total do passivo		82.411	-
Patrimônio líquido			
Capital social	17	800.700	286.627
Reservas de incentivos fiscais	18	15.892	-
Reserva legal	17	1.100	-
Reserva de lucros		15.678	-
Total do patrimônio líquido		833.370	286.627
Total do passivo e patrimônio líquido		915.781	286.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto pelo lucro por ação, expresso em reais)

	Nota explicativa	2019	2018
Receita líquida de venda	19	454.592	-
Custo dos produtos vendidos	20	(401.312)	-
Lucro bruto		53.280	-
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	20	(3.709)	-
Despesas administrativas	20	(20.311)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	(7.377)	-
		(31.397)	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		21.883	-
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	22	(7.251)	-
Receitas financeiras	22	27.642	-
Variações cambiais	22	5.399	-
		25.790	-
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social		47.673	-
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(15.783)	-
Diferido	23	6.006	-
		(9.777)	-
Lucro líquido do exercício		37.896	-
Ações no final do exercício (em milhares)		800.700	286.627
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício – R\$		47,33	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	37.896	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>37.896</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para retenção de lucros	Lucro (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 15 de outubro de 2018		-	-	-	-	-	-
Aumento de capital em 1º de dezembro de 2018 mediante incorporação de ativos	17	130.769	-	-	-	-	130.769
Aumento de capital em 28 de dezembro de 2018 mediante incorporação de ativos	17	64.914	-	-	-	-	64.914
Aumento de capital em 29 de dezembro de 2018 mediante incorporação de ativos	17	90.944	-	-	-	-	90.944
Saldos em 31 de dezembro de 2018		286.627	-	-	-	-	286.627
Aumento de capital em 1º de fevereiro de 2018 mediante incorporação de ativos	17	434.746	-	-	-	-	434.746
Aporte de capital (acerto de contas Yara Brasil)	17	79.327	-	-	-	-	79.327
Reserva de incentivos fiscais – IRPJ		-	6.903	-	-	(6.903)	-
Reserva de incentivos fiscais – ICMS		-	8.989	-	-	(8.989)	-
Constituição de reserva legal		-	-	1.100	-	(1.100)	-
(-) Distribuição de dividendos		-	-	-	(5.226)	-	(5.226)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	37.896	37.896
Constituição de reserva para retenção de lucros		-	-	-	20.904	(20.904)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		800.700	15.892	1.100	15.678	-	833.370

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2019	2018
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.673	-
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) ao caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação	29.477	-
Amortização	1.646	-
Ganho na alienação do imobilizado e intangível	26	-
Provisão (reversão) para participação nos lucros e resultados	2.276	-
Reversão (provisão) para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais	(1.448)	-
Juros/variações monetárias/cambiais/ajuste a valor presente	10.006	-
Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos	(1.710)	-
Varição nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(27.824)	-
Estoques	14.792	-
Tributos a recuperar	(10.537)	-
Outros ativos, tributos a pagar e outros passivos	206	-
Fornecedores	3.454	-
Salários e encargos sociais	1.602	-
Adiantamentos de clientes e faturamentos antecipados	14.764	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.876)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	70.527	-
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(34.643)	-
Baixas de imobilizado	3.306	-
Aquisição de intangível	(2.729)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(34.066)	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Integralização capital social (drop down e acordo Yara Brasil)	79.327	-
Operação de risco sacado	3.123	-
Pagamentos parcelas arrendamentos – IFRS 16	(824)	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	81.626	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	118.087	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa incorporado - drop down GICS	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	118.087	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	118.087	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional

Informações gerais

A FOSNOR - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A. ("FOSNOR" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Onofrio Milano, 589, sala 09, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada por 11 (onze) acionistas, todos pessoas físicas da família Galvani, e foi constituída após o acordo de acionistas com a Yara Brasil, conforme explicado na nota "Acordo de acionistas". A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante a extração, industrialização, armazenagem e o comércio de produtos à base de fosfato, produção de ácido sulfúrico e lavra de fosfato em suas unidades mineradoras. Ao todo, a Companhia possui três unidades que operam como complexo industrial, unidades de mineração, armazenagem, mistura, ensaque e comercialização de seus produtos.

Acordo de acionistas

Em 4 de outubro de 2018, foi celebrado um acordo entre os acionistas da GICS Indústria, Comércio e Serviços S.A. relacionado a venda da participação de 40% dos minoritários no capital da GICS para a controladora Yara Brasil Fertilizantes S.A.

Como parte do acordo, foi determinada a segregação de certos ativos e passivos das operações da GICS no norte e nordeste do Brasil, os quais foram cedidos aos acionistas minoritários como parte do pagamento da compra de suas respectivas participações na GICS. Em 15 de outubro de 2018, foi constituída a FOSNOR - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A ("Fosnor"), controlada da GICS, cujo objetivo é receber esses ativos e passivos das operações da GICS no norte e nordeste do Brasil. Do período de constituição até 31 de dezembro de 2018 a Fosnor não teve nenhuma transação operacional ou financeira e seus gastos foram suportados pela controladora GICS, sendo que a atividade da Fosnor se deu início em 1 de fevereiro de 2019.

Em 1º de dezembro de 2018 e em 29 de dezembro de 2018 foram aprovados aumentos de capital na Fosnor pela GICS, nos montantes de R\$130.769 e R\$90.944, respectivamente, por meio da cisão de ativos imobilizados e intangíveis cujo acervo líquido foi apurado através de um laudo de avaliação a valor contábil, preparado por peritos independentes.

Em 28 de dezembro de 2018, foi realizada a redução de capital da GICS, no montante de R\$64.914 relativo a direitos minerários de exploração e o valor dessa redução foi aportado na Fosnor pela Yara Brasil Fertilizantes S.A. ("Yara") e pela Galvani Participações e Investimentos S.A. ("GPI"), acionistas da GICS, na mesma proporção de suas participações na Companhia.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018, a FOSNOR classificou os ativos e passivos que foram cedidos como parte de seu imobilizado e intangível.

Em 1º de fevereiro de 2019, através de Assembleia Geral Extraordinária e ata de re-ratificação de 28.02.2019, foi aprovado aumento de capital na Fosnor pela GICS, no montante de R\$454.746, sendo que R\$ 434.746 por meio da cisão de ativos e passivos cujo acervo líquido foi apurado através de um laudo de avaliação a valor contábil, preparado por peritos independentes (conforme demonstrado abaixo), e os R\$ 20.000 aportados em espécie. Em 2019, até a data de 09 de julho de 2019 a “FOSNOR” ainda era uma subsidiária de GICS.

	01/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	-
Contas a receber de clientes	108.825	-
Estoques	122.107	-
Impostos a recuperar	198	-
Outros Ativos	4.621	-
Total do ativo circulante	235.756	-
Não circulante		
Contas a receber de clientes	12.261	-
Impostos a recuperar	5.381	-
Outros ativos	3.746	-
Investimentos		
Imobilizado	208.702	130.769
Intangível	15.967	155.858
Total do ativo não circulante	246.057	286.627
Total do ativo	481.813	286.627
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	7.492	-
Salários e encargos sociais	9.191	-
Adiantamento de clientes e faturamento antecipado	5.893	-
Impostos a recolher	8	-
Outros passivos	4.468	-
Total do passivo circulante	27.052	-
Não circulante		
Provisão para desmobilização de ativos	14.510	-
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais	5.505	-
Total do passivo não circulante	20.015	-
Total do passivo	47.067	-
Patrimônio líquido		
Capital social	434.746	286.627
Total do patrimônio líquido	434.746	286.627

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 08 de julho de 2019, foi aprovado o aumento de capital na FOSNOR, em espécie, no montante de R\$59.327. Em 10 de julho de 2019 foi assinado o acordo final de acionistas, denominado "closing", no qual a Yara (controladora da GICS) cedeu a totalidade das ações da FOSNOR à família Galvani, em consequência, adquirindo 100% de participação de GICS.

Estratégia financeira

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 10 e 11 às demonstrações financeiras, a Companhia vem desenvolvendo projeto de exploração da mina de Santa Quitéria, que representa investimentos da ordem de R\$121.685 em 31 de dezembro de 2019 (R\$90.944 em 2018).

Capital circulante positivo

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia apresenta capital circulante líquido positivo no montante de R\$308.769. Este fato se deu devido ao acordo de acionistas e os respectivos aportes de capital realizados pela GICS. A Companhia também administrou bem a gestão dos seus recebíveis e não fez nenhum investimento relevante no período, em virtude de não operar na totalidade de 2019 com a gestão própria.

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros mensurados ao seu valor justo no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A Companhia foi constituída em 15 de outubro de 2018 e não possuía atividades operacionais da data de sua constituição a 31 de dezembro de 2018, motivo pelo qual não apresentou as demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa em 2018, não possuindo assim, período comparativo em suas demonstrações financeiras.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, que se aproximam de seus valores justos.

2.4. Instrumentos financeiros - pronunciamento técnico CPC 48

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

2.4.1. Ativos financeiros

Conforme pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos financeiros, os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo ou ao custo amortizado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a mesma reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar.

Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo, a soma da contrapartida recebida e a receber e os ganhos ou a perda acumulada é reconhecida no resultado.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - pronunciamento técnico CPC 48--Continuação

2.4.2. Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia capitaliza os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de ativo qualificável. A capitalização cessa quando as atividades necessárias para preparar o ativo para o uso pretendido estejam completadas.

2.4.3. Passivos financeiros

Os passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

2.4.4. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente re-mensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de *hedge*; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de *hedge*.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - pronunciamento técnico CPC 48--Continuação

2.4.4. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio. A Nota Explicativa nº 25.5 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

2.5. Contas a receber

Estão apresentados a valores de custo amortizado, menos perdas do valor recuperável, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes no final do exercício. As contas a receber de clientes são ajustadas a valor presente à uma taxa mensal de 1,5% para vendas.

A provisão para riscos de créditos é calculada com base nas perdas estimadas e esperadas na análise de cada crédito e seu montante é considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização do saldo das contas a receber.

2.6. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisição ou produção (absorção). O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

2.7. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional, acrescidos do ágio e diminuído do deságio, enquanto que os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A Companhia incorre em custos relacionados com a avaliação e exploração de minas de fosfato. Gastos para adquirir tais minerais, para perfurar e equipar as minas são capitalizados como gastos de exploração e avaliação dentro de ativos intangíveis até que o projeto atinja a fase de desenvolvimento. Se, na sequência da avaliação, a mina explorada não consiga provar a existência de reservas, os custos anteriormente capitalizados são avaliados para baixa ou testado para impairment. Se as reservas forem provadas, as despesas com a avaliação e exploração que foram capitalizadas são transferidas de Exploração e avaliação de recursos minerais (ativos intangíveis) para imobilizado em andamento (ativo imobilizado), quando o projeto atingir a fase de desenvolvimento.

A exaustão dos ativos minerários é apurada com base na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas minerais provadas e prováveis.

Grupo Ativo	Média Vida Útil	
	Meses	Anos
012 Licença uso Software	60	5
033 Direitos Minerários	360	30

2.9. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.9. Imobilizado--Continuação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Grupo Ativo	Média Vida Útil	
	Meses	Anos
002 Edificações	300	25
003 Instalações	125	10
004 Maq Equip Ferramentas	120	10
005 Veículos	62	5
006 Equip Informática	60	5
008 Maquinas Escritório	120	10
009 Móveis Utensílios	120	10
016 Benfeitorias	300	25

2.10. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Estão reconhecidas pelo valor de custo, incluindo quando aplicável os rendimentos, encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.11. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações legais ou constituídas como resultado de um evento passado, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, a provisão é mensurada com base no desconto a valor presente dos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.12. Tributação

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

A provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal.

2.12.1. Impostos correntes e diferidos

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício, sendo calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.12. Tributação--Continuação

2.12.1. Impostos correntes e diferidos--Continuação

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas quando for provável a geração de lucro tributável futuro para sua realização.

A análise da realização do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício, sendo o saldo ajustado na medida em que a realização não seja mais provável.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

2.13. Benefícios a empregados

2.13.1. Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no Programa de Participação nos Resultados PPR, que é um sistema coletivo de bônus para todos os empregados efetivos da Companhia. O reconhecimento dar-se-á por meio do pagamento de valores preestabelecidos em relação dos resultados atingidos.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.13. Benefícios a empregados--Continuação

2.13.2. Demais benefícios

A Companhia tem vários planos de benefícios aos empregados, planos de assistência médica e planos de participação nos lucros.

2.14. Custo dos empréstimos

Os custos dos empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

2.15. Reconhecimento de receita

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receitas de contratos de clientes, a receita é reconhecida na extensão em que a empresa transfere o controle dos bens e serviços para o cliente. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Observando as mudanças por meio da implementação do pronunciamento técnico CPC 47 e analisando os processos internos de vendas, entendemos que são essencialmente os mesmos efeitos já considerados pelo antigo CPC e conseqüentemente as práticas atuais estão alinhadas e não há impactos ou mudanças significativas na contabilização das receitas de vendas e de contratos com clientes.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.16. Arrendamentos

Em vigor desde 1º de janeiro de 2019, a IFRS 16, refletida no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, objetiva fornecer a base para que os usuários das demonstrações financeiras possam avaliar o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa das empresas.

Um arrendamento é definido como um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (ativo subjacente) por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. Na aplicação da norma, os seguintes requisitos são avaliados:

- A existência de ativo expressamente identificado no contrato ou implicitamente especificado, com identificação no momento em que é disponibilizado para a Companhia;
- A Companhia tem o direito de obter, substancialmente, todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado, ao longo do período contratual;
- A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante todo o prazo do contrato.

Mensuração e reconhecimento dos contratos na arrendatária

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece no seu balanço patrimonial um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento. Os arrendatários deverão reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, que é composto pelo valor inicial de mensuração do passivo de arrendamento, abrangendo quaisquer custos diretos iniciais incorridos pela Companhia, assim como uma estimativa de custos para desmontar e remover o ativo ao final do arrendamento, e quaisquer pagamentos de arrendamento feitos antes da data do seu início, calculados a valor presente.

A Companhia deprecia os ativos de direito de uso em bases lineares, a partir da data de início do arrendamento, até o final da vida útil do ativo do direito de uso, ou até o término do prazo do arrendamento, dos dois o menor.

Na data de início, a Companhia mensura o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos, descontados com a aplicação da taxa de juros implícita no arrendamento, quando expressa no contrato. Não conhecendo essa taxa, utiliza-se taxa incremental. A Companhia utilizou a taxa incremental para fins de adoção da IFRS 16/ CPC 06.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.16. Arrendamentos--Continuação

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento são compostos por pagamentos fixos. Após a mensuração inicial, o passivo de arrendamento é atualizado monetariamente e baixado pelos respectivos pagamentos. No caso de reavaliação ou modificação, ou se houver mudanças substanciais em pagamentos fixos, pode ser necessário um recálculo para refletir o evento ocorrido. Quando o passivo é remensurado, o ajuste correspondente é atribuído ao ativo de direito de uso, ou, caso este já esteja reduzido a zero, lançado no resultado.

As atividades da empresa se iniciaram em 01.02.2019, desta forma, não há necessidade de reconhecimento do ajuste inicial em 2018, assim como define na norma, sendo todo o reconhecimento feito nos respectivos grupos de ativos e passivos, bem como o resultado do ano, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Contrato	Prazo (meses)	Taxa Atualização	2019			
			Taxa Valor Presente	Valor Contrato	Valor Futuro	Valor Presente
Locação Equipamentos	60	4%	6%	172	186	146
Casa Caracol/PI	120	4%	6%	174	209	122
Fazenda Novo Triunfo	120	4%	6%	1.416	1.702	991
Locação de Veículos	32	4%	6%	1.728	1.798	1.595
Filial Campinas	24	4%	6%	432	441	415
				3.922	4.336	3.269
Ativo Imobilizado – Direito de Uso						3.269
Passivo -Arrendamento Mercantil CP						(1.759)
Passivo - Arrendamento Mercantil LP						(1.510)

2.17. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O Estatuto Social da empresa estipula um dividendo mínimo de 25%, podendo ser distribuído o saldo remanescente, desde que seja aprovado em Assembleia Geral.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

3. Estimativas contábeis

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota Explicativa nº 2, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada exercício, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

3.1. Imposto de renda diferido e contribuição social

Projeções de lucro preparadas pela Administração, as quais contêm muitas premissas e julgamentos e que objetivam mensurar o potencial de geração de lucros tributáveis futuros para suportar a realização do imposto de renda e contribuição social diferido ativo reconhecidos. O lucro tributável futuro real pode ser maior ou menor do que as estimativas efetuadas ao determinar a necessidade de reconhecer o imposto de renda e a contribuição social.

3.2. Vida útil dos bens do imobilizado

A vida útil dos ativos pode variar devido a vários fatores. A vida útil dos bens do imobilizado também afeta o custo do teste de recuperação.

3.3. Redução ao valor recuperável (“impairment”) dos ativos

No fim de cada período de relatório a Companhia revisa os saldos do imobilizado e do intangível, incluindo o ágio gerado em combinação de negócios, avaliando se há uma indicação de que esses ativos sofreram uma redução em seus valores recuperáveis (valor em uso). A Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável de cada ativo, calculando o fluxo de caixa futuro individual descontado ao valor presente, ajustando o saldo dos respectivos ativos, se necessário.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

3. Estimativas contábeis--Continuação

3.4. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia assumirá determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa de desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a avaliação de consultores jurídicos. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.5. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Quando há indicação de redução ao valor recuperável, a diretoria da Companhia considera a estimativa de fluxos de caixa futuros. O montante da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras que foram incorridas), descontado à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro (ou seja, a taxa de juros efetiva computada no reconhecimento inicial).

3.6. Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais

A Companhia está envolvida em processos judiciais e administrativos, de natureza fiscal, cíveis, trabalhistas e ambientais, conforme descrito na Nota Explicativa nº 14. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis.

3.7. Provisão para desmobilização de ativos

A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, conforme Nota Explicativa nº 15. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

3. Estimativas contábeis--Continuação

3.8. Mensurações ao valor justo e processos de avaliação

Para estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis do mercado na extensão em que estejam disponíveis. Quando não há informações de Nível 1 disponíveis, a Companhia usa valores justos cotados pelas instituições financeiras contrapartes.

A Companhia utilizou uma técnica de avaliação que inclui informações que não são baseadas em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos. De acordo com o CPC 46, divulgações adicionais foram feitas (conforme Nota Explicativa 25.5) sobre as técnicas de avaliação e as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de diversos ativos e passivos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	4	-
Recursos em bancos	2.586	-
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (i)	115.497	-
	<u>118.087</u>	<u>-</u>

(i) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são remuneradas pela modalidades de CDB e compromissadas.

5. Contas a receber de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Contas a receber de clientes	155.704	-
Faturamento antecipado a receber	-	-
(-) Ajuste a valor presente	(8.923)	-
(-) Provisão créditos de liquidação duvidosa	(18.395)	-
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>128.386</u>	<u>-</u>
Não circulante		
Contas a receber de clientes	16.493	-
(-) Provisão créditos de liquidação duvidosa	(2.494)	-
	<u>13.999</u>	<u>-</u>

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

Os valores vencidos e não provisionados possuem garantias reais em valores superiores ao montante em atraso.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vencidas		
Até 30 dias	85	-
De 31 a 90 dias	1.250	-
De 91 a 360 dias	29.312	-
Acima de 361 dias	-	-
	<u>30.647</u>	<u>-</u>
A vencer		
Até 30 dias	2.034	-
De 31 a 90 dias	10.624	-
De 91 a 360 dias	112.399	-
Acima de 361 dias	16.493	-
	<u>141.550</u>	<u>-</u>
	<u>172.197</u>	<u>-</u>

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em 1º de janeiro		-
Provisão reconhecida no exercício		-
Clientes adquiridos via Drop Down (GICS)	(20.889)	-
Transferência para ativo disponíveis para venda - Fosnor	-	-
Em 31 de dezembro	<u>(20.889)</u>	<u>-</u>

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas”.

Não há saldos de contas a receber cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

O saldo da PCLD existente na FOSNOR se refere a transferência da GICS (conforme nota explicativa 1), no qual é demonstrado o contas a receber líquido. Não houve movimentações de adições ou baixas deste saldo no exercício de 2019.

6. Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Matérias-primas	22.917	-
Produtos acabados	69.094	-
Almoxarifado de manutenção	8.861	-
Importações em andamento	1.566	-
Adiantamentos para a compra de matérias primas	5.143	-
Provisão para perda nos estoques	(266)	-
	<u>107.315</u>	<u>-</u>

As movimentações na provisão para perda nos estoques são as seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em 1º de janeiro	-	-
Provisão adquirida via Drop Down (GICS)	(266)	-
Valores revertidos no exercício	-	-
Em 31 de dezembro	<u>(266)</u>	<u>-</u>

Não há saldos de estoques cedidos em garantia à empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019.

O saldo da provisão de perdas existente na FOSNOR se refere a transferência da GICS (conforme nota explicativa 1), no qual é demonstrado o estoque líquido. Não houve movimentações de adições ou baixas deste saldo no exercício de 2019

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

7. Tributos a recuperar

	2019	2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	178	-
PIS e COFINS (i)	8.102	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Outros	70	-
Total do ativo circulante	8.350	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (ii)	2.143	-
PIS e COFINS (ii)	5.156	-
Total do ativo não circulante	7.299	-
Total	15.649	-

Ativo circulante

A Administração da Companhia estima que os saldos existentes no ativo circulante em 31 de dezembro de 2019 serão realizados no curso de suas operações no decorrer do exercício social a findar em 31 de dezembro de 2020, sem a ocorrência de perdas.

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Ativo não circulante

- (ii) Referem-se a créditos de ICMS, PIS e COFINS gerados na aquisição de ativo imobilizado em andamento relacionado principalmente aos projetos em andamento, os quais foram classificados como ativo não circulante com base na expectativa de realização em um período superior a doze meses.

8. Outros ativos e instrumentos financeiros derivativos

	2019	2018
Depósitos judiciais (i)	961	-
Adiantamentos a funcionários	1.344	-
Prêmios de seguro	783	-
Créditos fiscais AFRMM	1.752	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.223	-
Outros ativos	1.833	-
	8.896	-
Circulante	6.543	-
Não circulante	2.353	-
	8.896	-

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

8. Outros ativos e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

8.1. Outros ativos

- (i) Referem-se a depósitos recursais de processos judiciais para os quais nenhuma provisão foi constituída, com base na avaliação da probabilidade de perda de cada processo.

	2019	2018
Tributárias	-	-
Trabalhistas e previdenciárias	80	-
Cíveis	539	-
Ambientais	342	-
	961	-

8.2. Instrumentos financeiros derivativos

	2019	2018
Derivativos de Swap	-	-
Derivativos de NDFs	2.223	-
Circulante	2.223	-

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos de mercado, incluindo risco cambial. Desta forma, a Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho, através de alguns instrumentos financeiros como *Swaps* e NDFs. A gestão de risco cambial é realizada pela Tesouraria, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

O risco de variação cambial sobre os empréstimos, financiamentos, contas a receber e fornecedores em moedas estrangeiras é minimizado por instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos a termo de moedas - "forward" (NDFs) e Swaps.

Os derivativos estão abertos no balanço no ativo e passivo e estão demonstrados abaixo:

	2019	2018
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Instrumentos financeiros derivativos	2.223	-
	2.223	-
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Instrumentos financeiros derivativos	(514)	-
	(514)	-

O valor justo dos contratos de NDFs de forma detalhada, estão demonstrados na Nota Explicativa nº 25.5.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

9. Intangível

	Marcas registradas e licenças	Projetos em desenvolvimento	Direito Uso de Lavra	Softwares	Total
Saldo líquido em 15 de outubro de 2018	-	-	-	-	-
Acervo incorporado - Drop Down GICS (i)	-	90.944	64.914	-	155.858
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	-	90.944	64.914	-	155.858
Adições	-	2.729	-	-	2.729
Amortização	-	-	(1.066)	(580)	(1.646)
Baixas	-	-	(15)	-	(15)
Acervo incorporado - Drop Down GICS (i)	1	15.831	15	120	15.967
Transferências (ii)	-	29.452	859	-	30.311
Reclassificação	-	(10.613)	-	10.613	-
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2019	1	128.343	64.707	10.153	203.204
Em 31 de dezembro de 2019					
Custo	1	128.343	65.773	10.733	204.850
Amortização acumulada	-	-	(1.066)	(580)	(1.646)
Saldo contábil, líquido	1	128.343	64.707	10.153	203.204

(i) Refere-se a parcela do acervo líquido incorporado da GICS Indústria, Comércio e Serviços S.A., referente aos ativos intangíveis, conforme descrito na Nota Explicativa 1.

(ii) Refere-se a valores que estavam classificados como imobilizado em andamento e foram transferidos para o intangível, sendo que a maior parte se refere ao projeto de Santa Quitéria e o restante a direitos minerários de Angico (conforme nota explicativa 10).

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

9. Intangível--Continuação

Custos dos empréstimos

Em 2019 a Companhia não capitalizou juros sobre empréstimos sobre os ativos intangíveis, uma vez que não houve qualificação de juros para capitalização. Mas, havendo a contratação de empréstimos ou financiamentos, a Companhia possui em seu planejamento a capitalização dos custos de empréstimos para os projetos de ativos intangíveis em desenvolvimento conforme os critérios adotados pelo CPC 20 - Custos de Empréstimos.

Projetos em desenvolvimento

Os saldos de desenvolvimento de projetos referem-se aos seguintes empreendimentos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Exploração e avaliação de recursos minerais (i) - Santa Quitéria	121.685	90.944
Demais investimentos – Irecê (ii)	6.558	-
Outros	100	-
	<u>128.343</u>	<u>90.944</u>

(i) Exploração e avaliação de recursos minerais - Santa Quitéria

(ii) Implementação de nova rota tecnológica na mineradora de Irecê para melhor aproveitamento do teor de fósforo presente no minério

Conforme acordo celebrado pela Companhia em 2018, alguns ativos imobilizados e intangíveis já foram cindidos e contribuídos (via operação de “drop down” de ativos) a FOSNOR, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 1.

A maior parte do saldo de desenvolvimento de projetos referem-se ao projeto de exploração e avaliação de recursos minerais em Santa Quitéria, no estado do Ceará.

O projeto prevê a exploração e beneficiamento do minério de fosfato associado a urânio, em jazida cuja titularidade de lavra pertence à Indústrias Nucleares do Brasil (INB), para a produção de fertilizantes fosfatados e fosfato bicálcico.

Amortização

O montante de R\$1.646 referente à amortização foi reconhecido no resultado do exercício na rubrica “Custo dos produtos vendidos”.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Direito Uso do Ativo	Outros	Reforma anual	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Em 15 de outubro de 2018											
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acervo incorporado - Drop Down GICS (i)	43.464	86.361	944	-	-	-	-	-	130.769	-	130.769
Saldo contábil, líquido	43.464	86.361	944	-	-	-	-	-	130.769	-	130.769
Em 31 de dezembro de 2018											
Saldo inicial	43.464	86.361	944	-	-	-	-	-	130.769	-	130.769
Aquisições	-	-	-	-	12	-	-	135	147	34.496	34.643
Aquisições Direito de Uso (iii)	-	-	-	-	-	3.269	-	-	3.269	-	3.269
Depreciação	-	(4.049)	(10.219)	(108)	(51)	(747)	(123)	(14.181)	(29.478)	-	(29.478)
Perdas	-	(1.158)	(2.105)	-	-	-	(29)	-	(3.292)	-	(3.292)
Alienação	(64)	-	-	-	-	-	-	-	(64)	-	(64)
Reclassificações	82	10.350	32.581	193	-	-	129	14.562	57.897	(57.897)	-
Transferências (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.311)	(30.311)
Acervo incorporado - Drop Down GICS (i)	20.454	3.432	84.670	140	345	-	475	8.664	118.180	90.523	208.703
Saldo contábil, líquido	63.936	94.936	105.871	225	306	2.522	452	9.180	277.428	36.811	314.239
Em 31 de dezembro de 2019											
Custo	63.936	98.985	116.090	333	357	3.269	575	23.361	306.906	36.811	343.717
Depreciação acumulada	-	(4.049)	(10.219)	(108)	(51)	(747)	(123)	(14.181)	(29.478)	-	(29.478)
Saldo contábil, líquido	63.936	94.936	105.871	225	306	2.522	452	9.180	277.428	36.811	314.239

(i) Refere-se a parcela do acervo líquido incorporado da GICS Indústria, Comércio e Serviços S.A., referente aos ativos intangíveis, conforme descrito na Nota Explicativa 1.

(ii) Refere-se a valores que estavam classificados como imobilizado em andamento e foram transferidos para o intangível, sendo que a maior parte se refere ao projeto de Santa Quitéria e o restante a direitos minerários de Angico (conforme nota explicativa 9).

(iii) As aquisições de direito de uso se referem aos ativos constantes nos contratos de arrendamento, conforme norma do CPC 06 (IFRS 16) e está segregado pois não possui impacto no fluxo de caixa.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

10. Imobilizado--Continuação

Custos dos empréstimos

Em 2019 a Companhia não capitalizou juros sobre empréstimos sobre os ativos imobilizados. Mas, havendo a contratação de empréstimos e financiamentos, a Companhia possui em seu planejamento a capitalização dos custos de empréstimos para os projetos de ativos imobilizados em desenvolvimento conforme os critérios adotados pelo CPC 20 - Custos de Empréstimos.

Direito de Uso do Ativo

Estes valores se referem ao contratos de arrendamento da empresa, conforme nova norma do CPC 06 e estão demonstradas detalhadamente na nota 12.

Depreciação

O montante de R\$27.071 referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado do exercício na rubrica "Custo dos produtos vendidos" e R\$2.407 em Despesas administrativas.

Imobilizado em andamento

As adições ao imobilizado em andamento em 31 de dezembro de 2019 referem-se, principalmente:

- (a) Investimentos em modernização de máquinas para ampliação da produção e aumento da vida útil no valor de R\$28.225 sendo: R\$21.905 na Unidade de Luis Eduardo Magalhães - BA e R\$6.320 em outras unidades da Fosnor;
- (b) Investimentos em dispositivos de segurança em máquinas e equipamentos, bem como equipamentos para redução da emissão de poluentes no valor de R\$5.903 sendo: R\$4.454 na Unidade de Luis Eduardo Magalhães - BA e R\$1.449 em outras unidades da Fosnor;
- (c) Investimentos em novos projetos no valor de R\$2.844 sendo: R\$1.231 para o Projeto de Santa Quitéria - CE e R\$1.613 em outras unidades da Fosnor;

Garantias

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui ativos imobilizados cedidos em garantia a qualquer atividade financeira ou operacional.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

10. Imobilizado--Continuação

Redução ao valor recuperável ("impairment") do imobilizado

Em 2019, a Companhia não identificou a existência de indicadores de não recuperação do valor dos bens do ativo imobilizado, que não estão gerando benefícios futuros para a Companhia.

11. Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a pagar aos fornecedores		
Fornecedores no país	9.552	-
Fornecedores no exterior (i) (ii)	3.470	-
	<u>13.022</u>	<u>-</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de fornecedores no exterior correspondia a US\$753.

(ii) Em 31 de dezembro de 2019, alguns saldos de fornecedores no exterior estão atrelados a operações de risco sacado, no intuito de obter linha de crédito mais vantajosa nas importações de matéria prima, conforme demonstrado:

	<u>Prazo</u>	<u>Taxa anual de juros - %</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
FINIMP CCB	270 dias	2,4% a.a.	1.164	-
FINIMP ABC	360 dias	4,8% a.a.	1.959	-
			<u>3.123</u>	<u>-</u>

12. Arrendamento Mercantil

<u>Contrato</u>	<u>Valor Contrato</u>	<u>Prazo (meses)</u>	<u>2019</u>			<u>Valor Atual</u>	<u>2018</u>
			<u>Valor Presente</u>	<u>(-) Pagamentos</u>	<u>Atualização Financeira</u>		
Locação Equipamentos	172	60	146	(32)	8	123	-
Casa Caracol/PI	174	120	122	(15)	9	115	-
Fazenda Novo Triunfo	1.416	120	991	(141)	71	921	-
Locação de Veículos	1.728	32	1.595	(438)	50	1.208	-
Filial Campinas	432	24	415	(198)	13	230	-
			<u>3.269</u>	<u>(824)</u>	<u>151</u>	<u>2.597</u>	<u>-</u>
Passivo Circulante						(1.712)	-
Passivo não circulante						884	-

Os montantes classificados no passivo não circulante se referem as parcelas vincendas para o ano de 2020.

Os valores dos contratos foram atualizados a valor presente utilizando uma taxa de desconto de 6% e taxa de atualização financeira pela inflação de 4%.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

12. Arrendamento Mercantil--Continuação

Cláusulas contratuais

A Companhia está adimplente com todas as cláusulas contratuais dos contratos utilizados para esta nova classificação, conforme CPC 06.

13. Adiantamentos de clientes e faturamentos antecipados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamentos de clientes	16.914	-
Faturamentos antecipados (i)	3.791	-
	<u>20.705</u>	-

Determinados clientes optaram por realizar adiantamentos ou faturamentos antecipados, com o objetivo de manutenção dos preços dos produtos.

- (i) O faturamento antecipado é a operação efetuada com pessoas físicas e jurídicas, onde há a emissão da nota fiscal de venda para entrega futura. A receita de vendas correspondente será reconhecida contabilmente em conta de resultado, quando ocorrer a entrega efetiva da mercadoria.

14. Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais

- a) Na data das demonstrações financeiras a Companhia apresenta os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados aos riscos:

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisões para riscos</u>		<u>Provisões para riscos (líquido)</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Administrativas	-	-	5	-	5	-
Tributárias	-	-	-	-	-	-
Trabalhistas e previdenciárias	1.421	-	5.148	-	3.727	-
Cíveis	-	-	304	-	304	-
Ambientais	-	-	-	-	-	-
Honorários advocatícios	-	-	-	-	-	-
	<u>1.421</u>	<u>-</u>	<u>5.457</u>	<u>-</u>	<u>4.036</u>	<u>-</u>
Menos: depósitos judiciais			<u>(1.421)</u>	<u>-</u>		
Provisão para contingências líquidas			<u>4.036</u>	<u>-</u>		

Em 31 de dezembro de 2019, conforme demonstrado na Nota Explicativa 9, a Companhia possui outros depósitos judiciais não relacionados a riscos provisionados no montante de R\$961.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

14. Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais--Continuação

b) A movimentação das provisões no exercício de 2019 e 2018 está demonstrada a seguir:

	2019	2018
Em 1º de janeiro		-
Adições e reclassificações	1.634	-
Baixas na provisão	(2.726)	-
Incorporação Drop Down (GICS)	6.031	-
Atualizações a maior	518	-
Atualizações a menor	-	-
Em 31 de dezembro	<u>5.457</u>	<u>-</u>

c) Natureza dos riscos

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e previdenciários, ambientais, cíveis, tributários entre outros, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos externos e internos.

d) Passivos contingentes

A Companhia tem ações de natureza tributária, cível, trabalhista, previdenciária, administrativa e ambientais envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2019	2018
Tributárias (i)	13.541	-
Cíveis	1.086	-
Trabalhistas e Previdenciários	563	-
Administrativas e Ambientais	799	-
	<u>15.989</u>	<u>-</u>

(i) Os processos tributários referem-se, principalmente, aos seguintes autos de infração: (a) Secretaria da Fazenda do Estado de Sergipe, no valor de R\$3.546: suposto recolhimento a menor de ICMS no período de 2009 a 2012; (b) Secretaria da Receita Federal do Brasil, no valor de R\$2.444: exigência de suposto imposto de importação e multa, referente à classificação divergente da NCM; (c) Secretaria da Receita Federal do Brasil, no valor de R\$2.538: exigência de suposto ITR e imposição de multa referente aos anos de 2013 e 2014; (d) Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, no valor de R\$ 4.360, referentes a suposto recolhimento a menor de ICMS.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

15. Provisão para desmobilização de ativos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão desmobilização Angico dos Dias	9.769	-
Provisão desmobilização Irecê	7.810	-
	<u>17.579</u>	<u>-</u>
Passivo circulante	-	-
Passivo não circulante	<u>17.579</u>	<u>-</u>

A Companhia possui provisão para desmobilização das unidades mineradoras de Irecê (BA) e Angico dos Dias (BA), sendo que estes gastos ocorrerão no futuro, quando as respectivas unidades mineradoras estiverem no estágio final de exaustão. Estas despesas visam restaurar o dano causado ao meio ambiente pelas minas e incluem também gastos com pesquisa sobre os impactos na região explorada e comunidade local.

A Provisão para desmobilização das unidades de Irecê e Angico foram transferidas juntamente com seus ativos e passivos de GICS para a FOSNOR.

A provisão para desmobilização de ativos é estimada com base no valor esperado de fluxos de caixa a serem desembolsados no estágio final de exaustão ou desativação das unidades minerárias e é atualizado anualmente com base na estimativa de inflação para o período. A provisão é apresentada ao valor presente na data de elaboração das demonstrações financeiras, por uma taxa de desconto de aproximadamente 6% ao ano. Além da taxa de desconto, também fazemos a atualização pela taxa de inflação para atualização do valor (em média de 4% ao ano).

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos

São calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

16. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A composição dos saldos, por natureza é conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos diferidos		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
Provisão para perda nos estoques	-	-
Provisão para participação nos lucros e resultados	1.954	-
Perda com valor justo dos Swaps e NDFs	175	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais	807	-
Atualização e depreciação da desmobilização de ativos	1.059	-
Provisão para <i>Impairment</i>	-	-
Ajuste a valor presente de contas a receber	3.034	-
Outras diferenças temporárias ativas	(288)	-
Total dos créditos diferidos	<u>6.741</u>	-
Débitos diferidos		
Ganhos com variação cambial não realizados em caixa	21	-
Ganho com valor justo das NDFs	(756)	-
Ganho com valor justo dos <i>swaps</i>	-	-
Juros capitalizados	-	-
Outras diferenças temporárias passivas	-	-
Total dos débitos diferidos	<u>(735)</u>	-
Imposto de renda diferido passivo, líquido	<u>6.006</u>	-

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em 1º de janeiro		-
Constituição de prejuízos fiscais	-	-
Utilização de prejuízos fiscais	-	-
Aumento (redução) por movimentação nas diferenças temporárias	6.006	-
	<u>6.006</u>	-

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social é de R\$800.700, correspondente a 800.700.083 ações ordinárias.

O capital social da Companhia se refere ao acervo líquido recebido da Controladora GICS Indústria, Comércio e Serviços S.A., conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c) Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007); essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de reserva para retenção de lucros. Esses incentivos não integram a base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Os valores destinados a reserva para incentivos fiscais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão descritos na Nota Explicativa 18.

d) Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, foi calculada nos termos da referida lei e de acordo com o percentual de 15%, previsto no estatuto social da Companhia, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197 da Lei das Companhias por Ações. O valor dos dividendos mínimos obrigatórios propostos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 é conforme segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	37.896	-
(-) Reserva de incentivos fiscais	(15.892)	-
Lucro para constituição da reserva legal	22.004	
(-) Constituição da reserva legal	(1.100)	-
Lucro base para cálculo de dividendos mínimos obrigatórios	20.904	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos - 25%	5.226	-

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

18. Incentivos fiscais - subvenção para investimentos

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos do complexo localizado no município de Luis Eduardo Magalhães-BA pelo cálculo do lucro da exploração e pelo programa de reinvestimentos, concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE").

A Companhia também goza de incentivos fiscais de ICMS, conforme Protocolo de Intenções firmado em 10 de maio de 2016, entre a GICS e o Estado da Bahia e Resolução 36/2016, e transferido para Fosnor através da resolução 162/2018 em 18 de dezembro de 2018, a Companhia passou a usufruir do Benefício do Desenvolve, conforme instituído pela Lei nº 7.980/2001 e Regulamentada pelo Decreto nº 8.205/2002. As naturezas e os montantes reconhecidos ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, estão indicados abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ICMS incentivado sobre vendas - Desenvolve	8.989	-
IRPJ incentivado - Lucro da Exploração	6.903	-
	<u>15.892</u>	<u>-</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os valores apurados referentes aos incentivos fiscais de R\$15.892 foram destinados à reserva de incentivos fiscais.

19. Receita líquida de venda

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vendas brutas de produtos	482.518	-
Impostos e outras deduções de vendas	(36.915)	-
Incentivos fiscais	8.989	-
Receita líquida	<u>454.592</u>	<u>-</u>

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

20. Custos e despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Matérias-primas e materiais de produção	(234.036)	-
Serviços de terceiros e gerais	(100.185)	-
Pessoal	(51.525)	-
Provisão participação nos lucros e resultados - PLR	(2.276)	-
Depreciação e amortização	(29.174)	-
Constituição (reversão) de PCLD	-	-
Outras	(8.136)	-
Custo total dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas administrativas	<u>425.332</u>	<u>-</u>
Classificados como		
Custo dos produtos vendidos	401.312	-
Despesas com vendas	3.709	-
Despesas administrativas	20.311	-
	<u>425.332</u>	<u>-</u>

21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recuperação de incobráveis	1.221	-
Ganho na alienação de imobilizado	90	-
Custas processuais	-	-
Constituição (reversão) de provisão de riscos	(1.448)	-
Gastos pesquisa e desenvolvimento	-	-
Reversão do (provisão para) <i>impairment</i> de ativo imobilizado	-	-
Depreciação e amortização	(1.949)	-
Doações a entidade assistencial - Instituto Lina Galvani	(1.121)	-
Honorários advocatícios	(199)	-
Outras perdas, líquidas	(3.971)	-
	<u>(7.377)</u>	<u>-</u>

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

22. Resultado financeiro, líquido

	2019	2018
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(3.236)	-
Juros sobre contas a pagar	(68)	-
Perdas com operações de SWAP e NDF	(514)	-
IOF	(108)	-
Tarifa bancária	(27)	-
Outros	(583)	-
Atualização monetária de desmobilização	(2.715)	-
	(7.251)	-
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	17	-
Juros	4.570	-
Rendimento de aplicações financeiras	2.755	-
Juros embutidos no preço das vendas a prazo	18.077	-
Ganho com operações de SWAP e NDF	2.223	-
	27.642	-
Ganhos e perdas		
Perda cambial	(12.073)	-
Ganho cambial	17.472	-
	5.399	-
Juros capitalizados (Nota 11)	-	-
Resultado financeiro, líquido	25.790	-

23. Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro, difere valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota média ponderada, aplicável aos lucros da Companhia, como segue:

	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	47.673	-
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(16.209)	-
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Efeito dos incentivos fiscais	6.904	-
Adições permanentes, líquidas	(472)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(9.777)	-
Corrente	(15.783)	-
Diferido	6.006	-
	(9.777)	-

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

24. Transações com partes relacionadas

a) Saldos

	2019			2018		
	Contas a receber	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Contas a receber	Fornecedores	Adiantamento
Mantiqueira Participações S.A.	-	-	-	-	-	-
Trig Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-
Affari e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-
VPRF Assess. Empresarial	-	34	-	-	-	-
	-	34	-	-	-	-

b) Transações

	2019			2018		
	Receita	Despesas administrativas	Compras	Receita	Despesas administrativas	Compras
Mantiqueira Participações S.A.	-	531	-	-	-	-
Trig Participações Ltda.	-	477	-	-	-	-
Affari e Participações Ltda.	-	137	-	-	-	-
VPRF Assess. Empresarial	-	126	-	-	-	-
	-	1.271	-	-	-	-

Natureza das transações

Os saldos mantidos com partes relacionados estão relacionados em sua relevância a transações comerciais referentes à prestação de serviços de engenharia e consultoria financeira. Os preços das transações e termos de vencimento seguem condições específicas definidas entre as partes.

Remuneração da Administração

A Administração é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria. A remuneração global paga ou a pagar por esses serviços, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$2.462. A Diretoria estatutária ainda faz jus à remuneração variável e a benefícios comuns aos praticados pelo mercado.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

25. Gestão de risco financeiro

25.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia faz o uso de contratos de instrumentos derivativos de acordo com a necessidade para se proteger de exposições a esses riscos.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Apesar de suas operações serem basicamente locais, a Companhia está exposta a certos riscos cambiais decorrente de exposições com relação ao dólar dos Estados Unidos.

As exposições da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão assim demonstradas:

	2019		2018	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber em USD	22.733	89.233	-	-
Passivo				
Fornecedores terceiros em USD	(753)	(3.090)	-	-
Empréstimos em USD	-	-	-	-
Exposição líquida	21.980	86.143	-	-

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

i) *Risco cambial*--Continuação

Para se proteger da exposição de passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia possui contratos de NDF que trocam o risco cambial (variação cambial dos passivos de empréstimos denominados em dólares americanos) pelo risco de taxa de juros (variação da taxa de juros atreladas ao CDI).

Vide a posição dos instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 abaixo.

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Considerando que a Companhia não tem ativos e passivos significativos em que incidam juros variáveis, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos. As aplicações financeiras e empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa (CDI e TJLP). Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente pela Administração.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças da Companhia. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas e cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano, inferior a 3 anos	3 a 5 anos	Total dos fluxos de caixa	Valor 31/12/2018
Passivos financeiros						
Fornecedores	13.016	6	-	-	13.022	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	3.100	-	-	-	3.100	-
Total	16.116	6	-	-	16.122	-

25.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.2. Gestão de capital--Continuação

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 podem ser assim sumariados:

	2019	2018
Total dos empréstimos e financiamento	-	-
Total arrendamento mercantil (Nota 12)	2.597	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(118.087)	-
Dívida líquida	(115.490)	-
Total do patrimônio líquido	822.691	-
Total do capital	707.201	-
Índice de alavancagem financeira - %	-16,33%	-%

O baixa índice de alavancagem financeira, em 31 de dezembro de 2019 refere-se ao capital aplicado na empresa pelo acordo de acionistas (conforme Nota Explicativa nº 1) e pelo baixo volume de investimentos no ano, não havendo necessidade de aporte de capital de terceiros.

25.3. Análises de sensibilidade

Análise de sensibilidade sobre o risco cambial

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos a variações nas taxas de câmbio. Para fins de análise de sensibilidade, a Administração adotou como um cenário possível a taxa de câmbio do dólar americano de R\$3,8748, referente ao Cenário Possível. O cenário considerou uma possível variação (aumento ou redução) de 10% ("Cenário I"), uma variação (aumento ou redução) de 25% ("Cenário II") e uma variação (aumento ou redução) de 50% ("Cenário III").

Instrumento financeiro	Cenário possível	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		10%	-10%	25%	-25%	50%	-50%
Cotação do dólar americano	4,0307	4,2779	3,4717	4,8825	2,2871	5,8902	1,8595
Derivativos em moeda estrangeira - NDF Venda (US\$31.800)	1.710	(12.818)	12.818	(32.044)	32.044	(64.088)	64.088
Ativos e passivos operacionais, denominados em moeda estrangeira exposição líquida (US\$(21.980) milhões)	5.398	8.859	(8.859)	22.149	(22.149)	44.297	(44.297)
Impacto no resultado	7.108	(3.958)	3.958	(9.895)	9.895	(19.791)	19.791

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

25. Gestão de risco financeiro--Continuação

25.4. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa, estejam próximos de seus valores justos.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão mensurados ao valor justo no fim do período de relatório. A Companhia adota como nível de hierarquia do valor justo o Nível 2, que é determinado com base nos fluxos de caixa futuros estimados com base nas taxas de câmbio a termo (taxas de câmbio a termo observáveis no fim do período de relatório) e taxas a termo contratadas, descontadas a uma taxa que reflete o risco de crédito de várias contrapartes.

25.5. Instrumentos financeiros derivativos

A posição desses derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 é como segue:

Instrumentos	Valor USD	Vencimento nominal	2019			2018		
			Valor referência (nacional)	Fair value em 31/12	Ganho/(perda)	Valor referência (nacional)	Fair value em 31/12	Ganho/(perda)
Original - NDF	4.500	29/05/2020	17.605	17.858	(253)	-	-	-
Original - NDF	2.000	30/06/2020	7.818	7.934	(117)	-	-	-
Original - NDF	2.000	30/07/2020	7.986	7.920	66	-	-	-
Fibra - NDF	1.200	31/01/2020	4.748	4.811	(62)	-	-	-
Fibra - NDF	2.100	30/06/2020	8.249	8.331	(82)	-	-	-
Fibra - NDF	1.500	29/05/2020	5.976	5.963	14	-	-	-
Fibra - NDF	500	31/07/2020	1.990	1.980	10	-	-	-
Itaú - NDF	1.960	30/07/2020	7.946	7.780	166	-	-	-
Itaú - NDF	1.040	31/07/2020	4.219	4.128	91	-	-	-
Itaú - NDF	1.000	31/01/2020	4.089	4.018	72	-	-	-
Itaú - NDF	1.300	01/06/2020	5.254	5.180	74	-	-	-
ABC - NDF	400	26/05/2020	1.625	1.581	44	-	-	-
ABC - NDF	2.300	31/07/2020	9.301	9.054	247	-	-	-
ABC - NDF	1.500	20/03/2020	6.349	5.956	393	-	-	-
ABC - NDF	1.500	15/05/2020	6.035	5.933	102	-	-	-
Banco do Brasil - NDF	2.000	20/03/2020	8.417	7.985	432	-	-	-
Banco do Brasil - NDF	2.000	15/05/2020	8.064	7.955	109	-	-	-
Bradesco - NDF	1.500	20/03/2020	6.325	5.990	335	-	-	-
Bradesco - NDF	1.500	15/05/2020	6.035	5.967	68	-	-	-
Total Instrumentos Financeiros	31.800		128.033	126.324	1.710			

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

26. Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

a) Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Instrumentos financeiros derivativos	2.223	-
	2.223	-
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Instrumentos financeiros derivativos	(514)	-
	(514)	-

b) Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	118.087	-
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	142.385	-
Outros ativos	6.673	-
	267.145	-
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Arrendamento Mercantil	(2.597)	-
Fornecedores	(13.022)	-
Dividendos a pagar	(5.226)	-
Outros passivos	(3.100)	-
	(23.945)	-

27. Benefícios a empregados

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia provê a seus empregados benefícios de assistência médica, seguro de vida, vale refeição e vale transporte. Os gastos com esses benefícios reconhecidos em 2019 foram de R\$26.515.

Fosnor - Fosfatados do Norte-Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

28. Compromissos

Compromissos de compra com fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui compromissos de compra de estoques correspondentes a 209 mil toneladas com preço fixado equivalentes a R\$1.348,88 por tonelada para a safra 2019/2020. Esses compromissos foram valorizados pela cotação média firmada para a respectiva safra.

Compromissos de venda com clientes

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía compromissos para o fornecimento de aproximadamente 49 mil de toneladas de fertilizantes e químicos aos seus clientes, mediante contratos de compra e venda a preços e volumes pré-determinados. O valor contratual destes compromissos é de aproximadamente R\$62.322.

Contratos para aquisição de ativos

A Companhia possui o compromisso de compra de bens e serviços para os próximos anos no montante de R\$456 para o desenvolvimento do projeto Santa Quitéria e da mina de Irecê.

29. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia transfere através da contratação de seguros os riscos que, na eventualidade de ocorrência de sinistros, possam acarretar prejuízos que impactem significativamente o patrimônio da Companhia, bem como os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais. O valor da cobertura contratado é avaliado pela Administração da Companhia apoiado pelos consultores de seguro e estão compatíveis com seu porte e operações. As coberturas em 31 de dezembro de 2019 são:

	Limite máximo de cobertura	
	2019	2018
Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos e lucros cessantes	173.000	-
Responsabilidade civil	30.000	-
	203.000	-

30. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos Administradores da Companhia e autorizadas para emissão em 06 de março de 2020.